



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

11 de fevereiro de 2015

Notícias do Dia
Roberto Azevedo

Antonio Gavazzoni / Daiane Tramontini / Dissertação de mestrado / Direito / UFSC / Financiamento eleitoral de campanhas políticas

• Secretário Antonio Gavazzoni (Fazenda), doutor em direito público, participou da banca da advogada Daiane Tramontini, da consultoria jurídica da pasta, que defendeu a dissertação do mestrado com o tema financiamento eleitoral de campanhas políticas, em direito na UFSC.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Órfãos do Ensino"

Ensino / Professor / Aluno / Servidor / Universidades públicas do Brasil

ÓRFÃOS DO ENSINO

O professor não quer dar aula, o aluno não quer estudar e o servidor não quer trabalhar. Esse é o diagnóstico atual das universidades públicas no Brasil, segundo o consenso dos mestres e doutores que há anos vivenciam a vida acadêmica. Desolação geral. Somos órfãos do ensino.

Diário Catarinense
Fabiano Moraes
"Conexão Recife-Florianópolis"

Recife / Florianópolis / Marcos Espíndola / Banda / Monbojó / UFSC / Dance
/ Alexandre / Michele Diniz / UFSCtock / YouTube



Diário Catarinense
Viviane Bevilacqua

“Carro compartilhado, uma alternativa para o futuro?”

Carro compartilhado / Alternativa / Futuro / Garagem / Ônibus / Transporte coletivo / Pedra Branca Cidade Criativa / Palhoça / PodShare / Compartilhamento de veículos / UFSC / Engenharia Mecânica / Ciência da Computação / Física / Engenharia Elétrica / Design / Locação compartilhada / Congestionamento / Grande Florianópolis

Carro compartilhado, uma alternativa para o futuro?

É muito fácil falar “deixa o carro na garagem e vai de ônibus”. Isso todo mundo diz. Só que nosso sistema de transporte coletivo deixa muito a desejar, em termos de agilidade, horários, qualidade dos veículos (ainda mais com o calorão que vem fazendo) e pontos de parada. Então, muita gente opta pelo carro particular – o que congestiona ainda mais o trânsito, já tão saturado. Além disso, manter um carro sai caro, tem a manutenção, impostos... Uma alternativa super criativa e oportuna para estes nossos tempos de filas intermináveis e de combustível pela hora da morte está saindo do papel, e, quem sabe, poderá virar sucesso aqui e no Brasil inteiro: o carro compartilhado. Veja se não é uma boa ideia.



A Pedra Branca Cidade Criativa, localizada em Palhoça, firmou uma parceria com a PodShare, empresa de compartilhamento de veículos para condomínios, criada por alunos da UFSC e jovens profissionais das áreas de Engenharia Mecânica, Ciência da Computação, Física, Engenharia Elétrica e Design. O sistema consiste em fazer locação partilhada de carros, com o objetivo de diminuir congestionamentos, trazer mais economia e poluir menos o meio ambiente, além de contribuir para melhorar a mobilidade urbana.



Nesta primeira fase de experiências, no bairro Pedra Branca, uma empresa locadora de veículos forneceu à empresa PodShare, através de uma parceria, um carro ano 2014, 1.0, quatro portas, com ar-condicionado, airbag e freios ABS. O custo para o usuário é de R\$18,00 por hora. Ele calcula quanto tempo precisará do veículo, paga e pronto. Após a reserva, a pessoa recebe um cartão que destrava as portas. O trajeto não tem restrição de quilometragem, desde que as viagens sejam limitadas às cidades da Grande Florianópolis. Acho que a iniciativa tem tudo para dar certo e, com o tempo, se espalhar por aí.

Notícias do Dia
Alessandra Ogeda
"Tecnologia de ponta"

Tecnologia / Fundação Certi / Florianópolis / Embrapii / Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial / Fanem / Equipamentos / Neonatal / Gnatus / Equipamentos odontológicos

Tecnologia de ponta

A Fundação Certi, de Florianópolis, credenciada em outubro como unidade Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), começou dois projetos contratados no modelo da organização federal. Com a Fanem, multinacional brasileira pioneira na fabricação de equipamentos médicos e de laboratório, a Certi vai atuar no desenvolvimento da nova plataforma de equipamentos do segmento neonatal da empresa. Com a Gnatus, uma das maiores fabricantes de equipamentos odontológicos do mundo, a fundação vai trabalhar em um sistema inteligente para a comercialização de produtos da companhia.

Diário Catarinense
Obituário
"Walter Antônio Machado"

Obituário / Walter Antônio Machado / Bairro Abraão / Florianópolis / Vó Zuma / Zuma Martins Machado / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

Obituário

Walter Antônio Machado

O bairro Abraão, em Florianópolis, se despede de um de seus ilustres moradores. Walter Antônio Machado, 86 anos, faleceu na tarde de ontem dois dias após sofrer um ataque cardíaco, em casa, na manhã do último domingo. Fundador de uma das padarias mais conhecidas e frequentadas do bairro, a Vó Zuma, a presença simpática e ativa de seu Walter era constante na região onde morou por toda a vida.

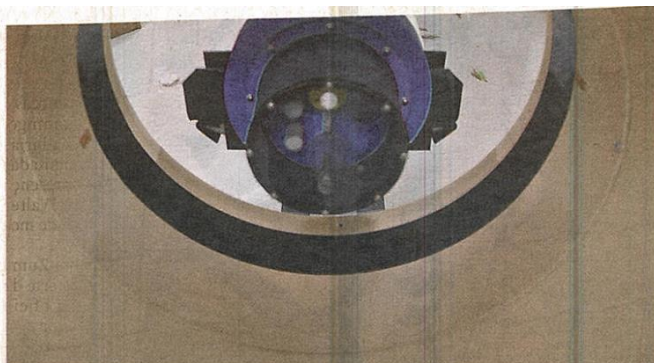
Casado há 58 anos com Zuma Martins Machado, fez da arte de trabalhar sem parar um ofício até os últimos dias de vida. Foi pescador, vigia da Universidade de Federal de Santa Catarina (UFSC) e deu início ao comércio transformado em padaria de sucesso em parceria com os filhos. Já aposentado, cuidava com zelo do lugar onde morava – ainda na última semana, trabalhava em uma obra na calçada de casa.

Deixa muitas lembranças boas aos que ficaram: a esposa, seis filhos – quatro homens e duas mulheres – 11 netos, genros e noras. O enterro ocorre às 10h de hoje, no cemitério de Coqueiros, onde será realizada uma missa de corpo presente.

Diário Catarinense Sua Vida

“Dois hospitais públicos estão sem tomógrafos”

Saúde / Equipamentos quebrados / Hospitais públicos / Tomógrafos / Hospital Infantil Joana de Gusmão / Hospital Celso Ramos / Raio X / Regional de São José / UFSC / Grande Florianópolis / Serviço Médico de Urgência / SAMU / Murilo Capella / Comissão de Saúde Pública da OAB / Cristina Pires



Equipamento do Hospital Infantil Joana de Gusmão começou a ser consertado ontem

SAÚDE | EQUIPAMENTOS QUEBRADOS

Dois hospitais públicos estão sem tomógrafos

SECRETARIA ESTADUAL AFIRMA que técnicos trabalham para recuperar o aparelho do Joana de Gusmão. No Celso Ramos, não existe previsão

ÂNGELA BASTOS
angela.bastos@diario.com.br

Há 90 dias, o tomógrafo do Hospital Infantil Joana de Gusmão não funciona. Ontem pifou o mesmo aparelho no Hospital Celso Ramos. No Joana de Gusmão, o motivo seria um problema na ampola do raio X, que possui um detector responsável por captar radiação e transmitir a informação ao computador. O valor da peça é de cerca de R\$ 380 mil.

Nos últimos três meses, crianças que precisavam se submeter ao exame foram encaminhadas a outros hospitais. O maior fluxo teria sido ao Regional de São José e ao Universitário (UFSC). No Celso Ramos, o maior do Estado, são encaminhadas pessoas acidentadas na Grande Florianópolis. A instituição é referência em ortopedia e neurologia.

Os tomógrafos são importados e a manutenção cabe à empresa Philips. Conforme a assessoria de comunicação da Secretaria de

Saúde do Estado, técnicos estão trabalhando para a recuperação do aparelho do Hospital Infantil. A expectativa é de que o aparelho volte a funcionar nos próximos dias. Para facilitar a comunicação interna, cartazes foram colados nas paredes do hospital orientando os profissionais sobre a deficiência do equipamento. O Serviço Médico de Urgência (SAMU) também foi alertado da situação.

Não existe previsão sobre o reparo no Hospital Celso Ramos. Se o problema for o mesmo, o conserto será mais rápido, já que empresa teria a peça. Se a falha for outra, vai depender da disponibilidade para importação.

Ano passado, o diretor do Hospital Infantil, Murilo Capella, sentiu o problema. Ao receber visita dos membros da comissão de Saúde Pública da OAB, o hoje secretário adjunto da Saúde disse aos jornalistas que “o tomógrafo nunca mais teve problemas”. Nos últimos três meses, 138 tomografias foram realizadas sob pedido da instituição.

A superintendente de hospitais

O Hospital Infantil Joana de Gusmão fez

2.237

tomografias
computadorizadas em
2014, média de

seis

exames feitos por dia, de
janeiro a dezembro.

Fonte: Hospital Infantil Joana de Gusmão / relatório mensal

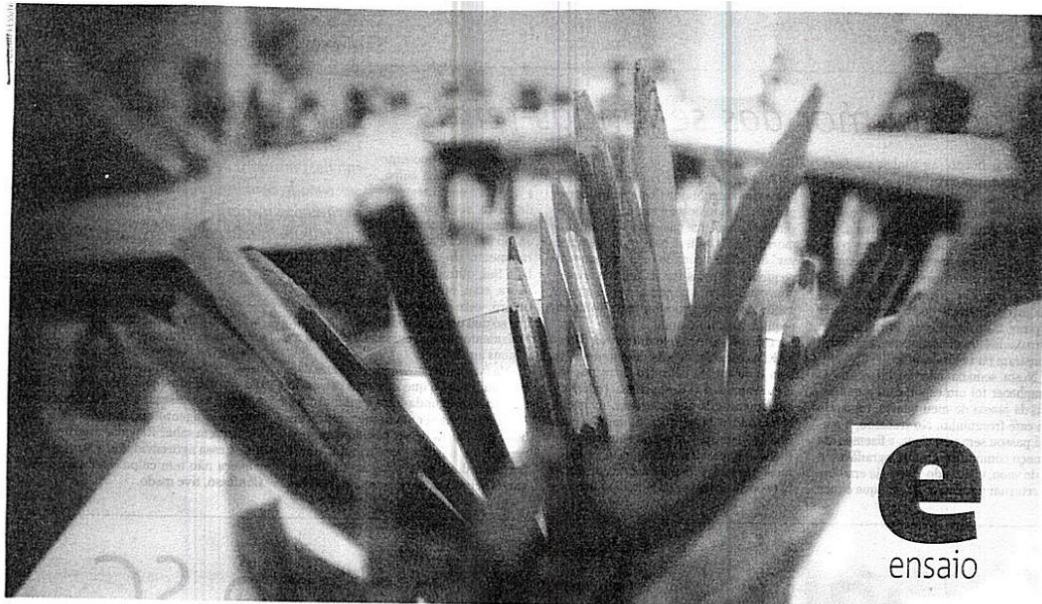
públicos do Estado, Cristina Pires, garante que nenhum paciente ficou sem exame no período. O mesmo deve ocorrer enquanto o problema persistir no Hospital Celso Ramos:

– À medida que se sabia da necessidade o paciente seguia para outra instituição onde pudesse ser recebido.

Notícias do Dia Plural

"Os "herdeiros" e a desigualdade"

Herdeiros / Desigualdade / UFSC / Tradução / Obra / Bourdieu, Pierre e Passeron, Jean Claude / Ione Ribeiro Valle / Nilton Valle / EDUFSC / Os herdeiros: os estudantes e a cultura / França / Centro de Ciências da Educação / Universidade Federal de Santa Catarina / Brasil / Jeferson Dantas



Elementar.
"Os herdeiros: os estudantes e a cultura", de 1964, ganhou tradução de professora da UFSC

Os "herdeiros" e a desigualdade

Tradução. Obra de Bourdieu e Passeron, de 1964, aporta reflexões sobre a escola



JÉFERSON DANTAS *

A obra "Os herdeiros: os estudantes e a cultura", de Pierre Bourdieu (1930-2002) e Jean-Claude Passeron, foi publicada na França em 1964 e traduzida no ano passado pela professora doutora Ione Ribeiro Valle, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, e por Nilton Valle. O que uma publicação de meio século ainda tem para nos dizer sobre os sistemas de ensino e a distribuição desigual das oportunidades escolares? Como podemos fazer tais interlocuções/associações teóricas e empíricas com o Brasil, reconhecendo um país em que as desigualdades escolares são flagrantes e históricas?

Os sociólogos franceses são taxativos ao afirmarem que os sistemas escolares operam de forma objetiva uma eliminação "ainda mais total quando se vai em direção às classes mais desfavorecidas". Em outras palavras, dentre todos os fatores de diferenciação social ou de distinção simbólica, "a origem social é, sem dúvida, aquela cuja influência exerce-se mais fortemente sobre o meio estudantil, mais fortemente em todo caso que o sexo e a idade e sobretudo mais do que um outro fator claramente percebido como a afiliação religiosa por exemplo".

Por outro lado, numa distribuição desigual das oportunidades escolares aliada à origem social, as mulheres formalmente estariam em condições semelhantes aos homens, segundo os autores. To-

davia, a desvantagem das mulheres aparece mais evidente nas classes baixas: "Se globalmente, as moças têm pouco mais de oito chances em cem de acesso ao ensino superior, os rapazes têm dez; a diferença é maior na parte baixa da escala social e tende a diminuir ou anular-se nos quadros superiores e nos quadros médios".

Mas, é na tese central dos autores, ou seja, de que a herança cultural favorece uma adaptação menos traumática nos bancos escolares aos filhos das elites econômicas, que se configuram os distintos "handicaps" sociais, ainda que os sistemas de ensino procurem mascarar ao máximo tais distinções: "Os estudantes mais favorecidos não devem somente ao seu meio de origem hábitos, treinamentos e atitudes aplicáveis diretamente às suas tarefas escolares; eles também herdam saberes e um saber-fazer, gostos e um "bom gosto" cuja rentabilidade escolar, por ser indireta, é ainda mais certa".

Ainda que nos dias de hoje as informações circulem de maneira cêlere no mundo infoviário, a escola continua sendo um importante espaço de acesso à cultura e ao conhecimento científico produzido pela humanidade. A escola teria de ser o território da democratização da cultura, mas, ao invés disso, de acordo com Bourdieu e Passeron, a mesma desvaloriza e esvazia os conteúdos escolarizados/científicos, aquilantando a cultura herdada dos bem-nascidos. Nada mais contraditório e aterrador se não fosse, dadas as evidências, a mais pura e preocupante verdade. Além disso, a escola inculcaria desde a infância um ideal incoerente, isto é, o estímulo à competição individual.

Mas, este é apenas um dos aspectos apresentados pelos sociólogos, já que as suas análises

avancam em direção à relação entre estudantes e professores no âmbito universitário, desvelando os jogos acadêmicos, os estereótipos estudantis, as expectativas professorais e as diferenças existentes entre as denominadas "universidades de província" e "universidades de metrópole". Para os autores, "se é difícil reconhecer o que divide e o que realmente une os estudantes, se é difícil fazer parte do jogo e ser sério em seus engajamentos, suas convicções e seus exercícios, é porque as ideologias e as imagens que suscita a relação tradicional com a cultura condenam a prática universitária, professoral ou estudantil, a apreender o real somente indiretamente e simbolicamente, isto é: através do véu da ilusão retórica".

À guisa de conclusão, Bourdieu e Passeron, apontam que a cultura escolar é uma cultura de classe, onde os estudantes das classes cultas são os mais preparados para se adaptar a um sistema de ensino de exigências difusas e implícitas. Ficanos, por conseguinte, reflexões imperiosas no que concerne aos desafios de, efetivamente, democratizarmos a educação básica e o ensino superior em nosso país. Isto vai se tornando mais dramático quando se percebe que o esvaziamento dos conteúdos escolares associado a uma formação precária nas diferentes licenciaturas respinga, justamente, naqueles que mais precisariam se apropriar dos conhecimentos científicos.

* Historiador e doutor em educação pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Professor no Departamento de Estudos Especializados em Educação do Centro de Ciências da Educação (EED/CED/UFSC).



OS HERDEIROS: OS ESTUDANTES E A CULTURA.

* Autores: BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude.

* Tradução: Ione Ribeiro Valle e Nilton Valle.
* Editora: EDUFSC, 2014.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC estuda a possibilidade de aderir ao SISU em 2016](#)

[Hospital Universitário da UFSC necessita com urgência de doadores para tipos 'A+', 'A-', 'O+' e 'O-'](#)

[Vacina contra doença de Chagas é testada com sucesso em camundongos](#)

[Dois hospitais públicos estão sem tomógrafos em Florianópolis](#)

[Vacina capaz de controlar avanço da doença de Chagas é testada com sucesso](#)

[Câmara de Graduação da UFSC aprova adesão parcial e gradual ao Sisu](#)